

Eleonora Menicucci é condenada a pagar indenização a Alexandre Frota, mas recorrerá

A ex-ministra Eleonora Menicucci, que chefiou a Secretaria de Política para as Mulheres no governo Dilma, foi condenada a pagar R\$ 10 mil de indenização por danos morais a Alexandre Frota. Ele abriu o processo após críticas de Eleonora, em maio de 2016, a sua visita ao ministro da Educação, Mendonça Filho. A decisão cabe recurso.

[\(G1, 04/05/2017 - Acesse o site de origem\)](#)

Na época, a ex-ministra disse que Frota “não só assume ter estuprado, mas faz apologia ao estupro”. Em um programa de TV aberta, o ator relata o estupro de uma mãe de santo. Aos risos, ele contou ao apresentador Rafinha Bastos que ela “apagou” com a força que ele segurou sua nuca.



A ministra da Secretaria de Mulheres, Eleonora Menicucci, em apoio à campanha contra o estupro (Foto: Nei Bomfim/SPM)

No entendimento da juíza Juliana Nobre Correia, já que o encontro com o ministro “contou com um tema específico” - educação - a crítica de Eleonora só poderia ser relacionada a este tema. “O direito de crítica da requerida [Eleonora] deveria ser direcionado ao projeto relativo à educação - motivo da visita, mas houve derivação para a pessoa do autor”, diz o texto da decisão.

No Facebook, a ex-ministra disse que a sentença, assinada por uma mulher, “revolta a todas as mulheres, pois o estupro é crime hediondo e inafiançável”.

A publicação ainda diz que a condenação não atinge só a ela, “mas as mulheres que lutam há séculos contra o estupro, contra as violências de

gênero e hoje em nosso país contra as perdas de direitos que o governo golpista tem imposto, sobretudo a nós mulheres”.